

Atualização: 02/10/2019.

Responsável: Paulo Etchichury

1 – VERÃO 2020 SEM EL NIÑO E NEM LA NIÑA

O mês de outubro começa com o Oceano Pacífico equatorial em fase de transição, com águas mais frias do que o normal na parte leste, enquanto na parte oeste se observa áreas com águas ainda ligeiramente aquecidas (ver figura 1). Isso significa que a Primavera ocorre sem influência de fenômeno climático (El Niño ou La Niña) devendo assim prevalecer as condições médias de cada região.

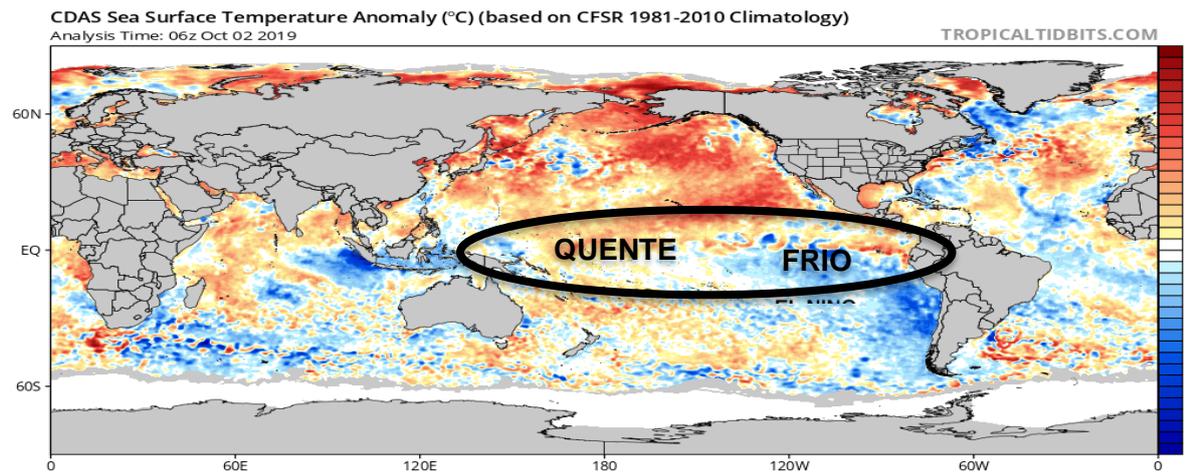


Figura 1: Anomalia da Temperatura da Superfície do Mar (°C)

As projeções da NOAA no início de outubro continuam apontando um comportamento das águas superficiais do Oceano Pacífico equatorial próximo da neutralidade, embora alternando ora com momentos de pequenos aquecimentos, ora com resfriamento (ver figura 2).

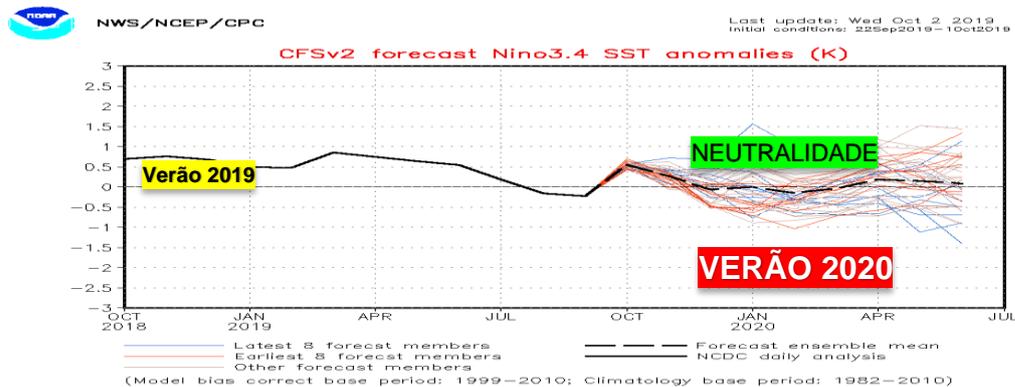


Figura 2: Previsão da Anomalia da Temperatura do Mar (°C) sobre o Pacífico Central (Niño 3.4) no período de OUTUBRO de 2019 a JUNHO de 2020 (fonte: NOAA).

2 – PLANTIO DA SAFRA DE VERÃO NO BRASIL

Os estados do Sul do Brasil não devem ter problemas na instalação das lavouras de verão. O Rio Grande do Sul no início de outubro já apresenta condições de umidade do solo favoráveis para o plantio. Enquanto o Paraná e Santa Catarina que tiveram um inverno mais seco, o retorno das chuvas no início de outubro deve garantir condições mínimas de plantio. Já para o Sudeste e o Centro-Oeste, embora alguns episódios de chuvas no final de setembro e início de outubro, isso ainda não representa o início do período de chuvas e muito menos indica a regularização das chuvas daqui para frente. Inclusive, esse quadro de chuvas irregulares e mal distribuídas, alternados com fortes ondas de calor, deve se manter ao longo de outubro.

Para novembro a expectativa é que as chuvas gradualmente aumentem de frequência e volume, mesmo assim ainda de forma muito irregular.

O plantio da região do MATOPIBA deve, portanto, atrasar um pouco, ficando mais para a segunda quinzena de novembro.

Somente a partir de dezembro é que há indicação da instalação do regime de chuvas de verão, com os maiores volumes de chuvas concentrados sobre o Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste. Em contrapartida, entre dezembro e janeiro se observa uma redução das chuvas no Sul do Brasil (ver figura 3).

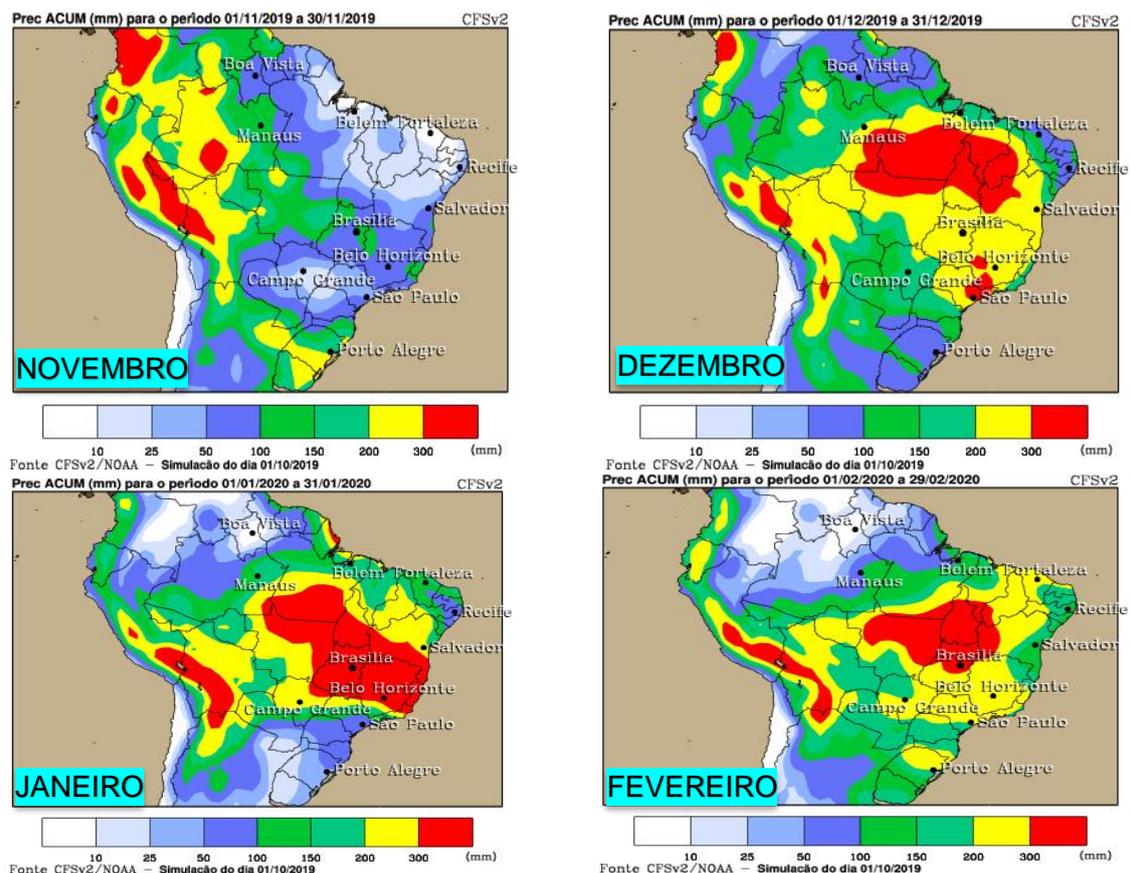


Figura 3: Previsão de chuva acumulada (mm) mensal (Fonte: CFSv2/NOAA)

3 - PRINCIPAL DESTAQUES CLIMÁTICOS RELACIONADOS COM SETOR AGRÍCOLA

SAFRA DE VERÃO/2020 DO BRASIL: Superadas as adversidades do clima na fase do plantio, a indicação do Oceano Pacífico equatorial próximo da neutralidade (sem El Niño e nem La Niña) para os meses de verão, traz alterações para a próxima safra de verão do Brasil (soja e milho).

Os principais efeitos dessa condição de neutralidade, mas considerando que o Oceano Pacífico continua frio na parte leste, aumenta o risco de estiagem para o **Sul do Brasil**, principalmente para o Rio Grande do Sul, enquanto essa condição favorece as lavouras do Norte e Nordeste (**MATOPIBA**), que reduz o risco de estiagens prolongadas e tem um período de chuvas mais prolongados até abril e maio.

Já no **Centro-Oeste** e no **Sudeste** o principal problema dessa safra está associado ao período de plantio, em função da irregularidade das chuvas entre outubro e novembro. Já para as fases finais e de colheita, cabe o alerta do risco de períodos chuvosos (invernadas) entre janeiro e fevereiro, o que eventualmente podem atrapalhar o processo de colheita.

LAVOURA ARGENTINA: As condições de chuva e umidade do solo no início de outubro se mostram favoráveis para o plantio (primeiro plantio) das áreas produtoras das Províncias Misiones, Corrientes e Entre Rios. Já nas outras áreas, incluindo a região produtora do Pampa Úmido, ainda se espera a elevação da temperatura e as chuvas da primavera para se ter condições ideais de plantio. Mesmo assim, existe o risco de falta de chuva para o plantio das lavouras que ocorrem depois da colheita do trigo (segundo plantio).

Para o período do verão, a indicação de neutralidade (sem El Niño e nem La Niña), mas considerando também que o Oceano Pacífico continua frio na parte leste, aumenta o risco de estiagens regionalizadas durante os meses de verão, principalmente nas Províncias localizadas mais na parte norte/nordeste da Argentina, com destaque para Corrientes, Misiones e Entre Rios.

Outubro/2019
SOMAR Meteorologia

